

## ENTRE MEMÓRIAS E AFETOS: APLICAÇÃO DA TERAPIA DE REMINISCÊNCIAS COM PESSOAS IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS

**Andressa Santos Silveira, Thaís Lara Batista Menezes, Natália Caetano Silva Duarte, Júlio César Tavares Rocha, Francisco Wellington Dourado Júnior**

<sup>1</sup>Enfermagem, UEVA, Sobral, CE, andressasilveira129@gmail.com

<sup>2,3,4,5</sup>Enfermagem, Sobral, CE

O envelhecimento constitui um processo multifacetado e individual, relacionado a alterações fisiológicas que corroboram na diminuição da capacidade física e mental, gerando doenças e síndromes geriátricas e afetando a autonomia e independência das pessoas idosas, o que pode levar a casos de institucionalização. Dentre as intervenções utilizadas na melhora cognitiva, está a terapia de reminiscências que consiste no resgate de memórias afetivas do passado através de objetos e lembranças relevantes da vida. Dessa forma, objetiva-se relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na utilização da terapia de reminiscências com idosos institucionalizados. Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, durante o Módulo de Vivências de Extensão III, cuja vivência ocorreu em uma instituição de longa permanência (ILPI) para idosos, na região norte do Ceará. A intervenção extensionista foi realizada ao longo de três encontros, com uma hora de duração cada, no mês de outubro de 2025, com a implementação da terapia de reminiscências articulada conforme as fases do ciclo de vida, alcançadas com o auxílio de recursos pedagógicos e terapêuticos, sendo cada encontro direcionado para uma fase específica: o primeiro abordado a infância, no segundo a vida adulta e no terceiro ao período de envelhecimento. Foram realizados dois momentos em cada encontro, inicialmente, era realizada a introdução da temática, com acolhimento dos idosos por meio de uma conversa terapêutica voltada ao resgate de memórias afetivas. O segundo momento foi conduzido a partir do uso do recurso terapêutico da arteterapia, com ênfase em uma fase da vida específica, utilizando a pintura no primeiro e no terceiro dia, e a colagem de imagens no segundo. As atividades foram encerradas com um momento de reflexão, propiciando aos participantes a expressão de suas vivências e sentimentos, por meio de suas produções artísticas e relatos pessoais. Percebeu-se a interação entre idosos e acadêmicos na realização da atividade, evidenciado pela empolgação na escolha das cores para pintura e das imagens a serem utilizadas na colagem, de modo a promover o estímulo cognitivo e a autonomia dos sujeitos. Além disso, por meio da terapia de reminiscências, realizou-se a estimulação cerebral dos idosos a partir de elementos representativos das três fases da vida, valorizando-os por meio do resgate de memórias e do conhecimento sobre o próprio passado. Essa estratégia favoreceu a conversação, a orientação para o presente e a criação de novos sentidos para experiências passadas, permitindo a vivência da continuidade do sujeito ao longo do tempo. A intervenção escolhida, apresentou uma ação significativa ao possibilitar escuta ativa, resgate da autonomia e fortalecimento de laços entre os profissionais e idosos. Observou-se melhora no humor, no seu meio de interagir e de expressar afeto, revelando o potencial dessa estratégia no cuidado integral. Ademais, reafirma-se a importância da enfermagem como agente transformador, contribuindo para uma prática crítica, reflexiva e comprometida com a promoção da saúde e qualidade de vida do idoso.

Palavras-chave: Idosos; Extensão Universitária; Enfermagem.